

POR UM BRASIL JUSTO E SUSTENTÁVEL

BOLETIM 2021

Deputado Federal

Nilto Tatto



SUMÁRIO

Editorial 4

Pandemia Covid-19 e saúde 6

Política e economia 8

Recursos hídricos e saneamento 10

Mobilidade, ciência & tecnologia e educação 12

Moradia e população em situação de rua 14

Atuação parlamentar: Destaques 15

Atuação parlamentar: Principais pl's 15

Atuação parlamentar: Emendas parlamentares 17

COP 26 19

Greve Global pelo Clima e Sínodo Pan-amazônico 19

Frente Parlamentar em apoio aos ODS (Relatório Luz), Comissão de Meio Ambiente e Comissão Externa de Queimadas 20

Animais 22

Povos originários 23

comida de verdade; combate aos agrotóxicos 24

Reforma agrária; Agroecologia; Agricultura familiar 26

Galeria 28

Redes sociais 30

Expediente 31

MAIS UM ANO DE LUTA E RESISTÊNCIA

2021 foi um ano muito difícil para os brasileiros e brasileiras. O enfrentamento à pandemia da Covid-19, que vitimou mais de 600 mil pessoas, deixou marcas profundas em nosso povo. O terceiro ano do mandato de Jair Bolsonaro, consolidou um projeto excludente e genocida, seja pela atuação criminosa na gestão da pandemia; pelas privatizações de empresas públicas; pelo aumento do preço do combustível, do gás, da energia e da água, para o enriquecimento dos acionistas das empresas exploradoras dessas áreas, ou nos ataques à democracia e aposta na fragilização das instituições para fortalecer seu projeto autoritário.

Seja por omissão, passividade ou em seus discursos e atos, o governo Bolsonaro foi responsável pela piora na qualidade de vida da população; pelo aumento do custo de vida; pela volta do Brasil ao Mapa da Fome; pelo desemprego em massa; pela miséria que assola o país; pela demora na aquisição de vacinas ou pela intoxicação e morte causadas pela defesa de medicamentos sem comprovação científica contra a Covid-19. Tudo isso contribuiu para semear na população, o medo de contrair o vírus e a desesperança daqueles que perderam pessoas queridas.

O Meio Ambiente foi uma das áreas que mais sofreu ataques e retrocessos ao longo dos três anos deste governo. O desmatamento na Amazônia foi o maior em 12 anos; a liberação de novos agrotóxicos atingiu recordes históricos; as leis que definem a Regularização Fundiária e o Licenciamento Ambiental foram flexibilizadas para favorecer a ação de criminosos ambientais e pela primeira vez, a extrema-direita assumiu o comando da Comissão de Meio Ambiente da Câmara dos Deputados.

Neste contexto, o nosso mandato se transformou em um front de resistência ao desmonte ambiental. Nossa atuação em defesa do Meio Ambiente tornou-se referência na bancada de Oposição na Câmara dos Deputados, com reconhecimento amplo da sociedade civil. Pelo segundo ano consecutivo fiquei entre os cinco melhores parlamentares na pauta ambiental, segundo o juri do prêmio Congresso em Foco. Cumpri um papel decisivo para que projetos terríveis como o que permite a mineração em terras indígenas, ou a liberação da caça de animais silvestres, não prosperassem.

Ao lado de outros deputados e deputadas de oposição, apresentei diversos projetos, de minha autoria ou em conjunto com estes parlamentares, visando garantir direitos à população em meio à pandemia, como o Auxílio Emergencial de 600 reais; o vale-gás; a distribuição de absorventes para mulheres em situação de vulnerabilidade e a Lei Assis Carvalho 2, que garante renda emergencial aos agricultores familiares.

Encerro este editorial fazendo um convite para que vocês leiam as páginas a seguir e se juntem a nós nestas lutas. Pode soar contraditório, mas vejo uma esperança no horizonte, mesmo com tanto caos e desgoverno. A população brasileira começa a mostrar reação diante do descalabro, indicando que transformará o Brasil, pela via democrática, reconhecendo em Lula o líder dessa mudança. Vamos esperançar, mobilizar e lutar muito.

2022 será tempo de virar o jogo a nosso favor!

Um abraço,

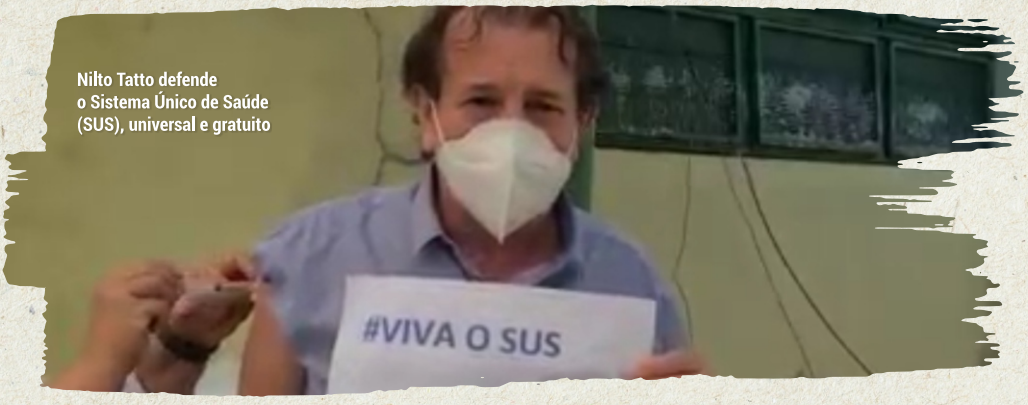
Volta Tatto



PANDEMIA COVID-19 E SAÚDE

O combate à pandemia da Covid-19 exigiu de nós muita capacidade de mobilização, resistência e articulação. Diante da falta de ações concretas do Governo Bolsonaro, foi preciso atuar para garantir o direito à vacinação, infraestrutura hospitalar, ampliação do atendimento público e assegurar recursos para estados e municípios na gestão da saúde, tanto para o enfrentamento à Covid, como nas demais questões sanitárias.

Nos anos de 2019, 2020 e 2021, destinei mais de **R$ 28 milhões** em recursos através de emendas parlamentares para a área da Saúde, atendendo mais de 50 municípios paulistas. Foram investimentos aplicados em Atenção Básica, Atenção Especializada, Educação em Saúde e aquisição de equipamentos hospitalares.



Nilto Tatto defende o Sistema Único de Saúde (SUS), universal e gratuito

Fui autor de projetos de lei importantes no período da pandemia:

- ampliação das cirurgias eletivas no SUS;
- priorização de gestantes, lactantes e puérperas na vacinação para a Covid;
- fornecimento de máscaras N95 aos trabalhadores de serviços essenciais;
- integração compulsória dos serviços de Saúde das Forças Armadas ao SUS durante o estado de emergência sanitária;
- tipificação de crime de fraude à ordem dos públicos prioritários na vacinação,
- Sou co-autor de outros projetos, assinados em conjunto com a bancada do PT e de outros partidos, como o PL que garante o fornecimento de absorventes a mulheres em situação de vulnerabilidade.

Nosso mandato também esteve engajado na luta pela reabertura dos Prontos Socorros fechados por João Dória em várias cidades do Estado de São Paulo e integramos a Aliança Parlamentar contra a Covid-19, que convidou vereadores e deputados para sensibilizar o poder público, empresas e a sociedade a participar de ações de prevenção contra a pandemia.

Em 2021 conseguimos mais uma vez recursos para a Santa Casa de Santo Amaro, que presta relevantes serviços à população de toda a Região Sul de São Paulo.









POLÍTICA E ECONOMIA

Alguns dos maiores desafios do nosso mandato, foram as disputas em temas econômicos e políticos. A grande batalha em que saímos vitoriosos, foi pela aprovação de um Auxílio Emergencial de R$ 600 em 2020, quando Bolsonaro e Guedes queriam pagar apenas R$ 200. Voltamos a fazer o mesmo embate em 2021, exigindo a prorrogação do auxílio e defendendo o legado do Bolsa Família, transformado em Auxílio Brasil.

Denunciamos e enfrentamos as tentativas de privatização dos Correios, da Eletrobras e da Petrobras, patrimônios nacionais que não podem ser entregues ao mercado, o que geraria um custo imenso para as atuais e futuras gerações, comprometendo a soberania nacional. Ao lado de diversas categorias de trabalhadores, lutei contra a PEC 32, da Reforma Administrativa, que se for aprovada destruirá o serviço público, transformando o Estado em um grande cabide de apadrinhamento político.



A alta do dólar, o aumento da inflação, o preço exorbitante dos combustíveis e dos alimentos, tem corroído o poder de compra dos brasileiros.

Em um esforço liderado pela Fundação Perseu Abramo, do Partido dos Trabalhadores, estive ao lado de outros companheiros do PT, na elaboração do Plano de Reconstrução e Transformação do Brasil, documento que aponta propostas e programas estruturais na perspectiva de construir um outro País, mais justo e sustentável.

Trabalhamos na perspectiva de que a economia não pode estar desconectada dos desafios sobre Meio Ambiente e Sustentabilidade. Nesse sentido, participei e fui um dos líderes da iniciativa que criou o Congresso Tributação e Desenvolvimento Sustentável, defendendo uma Reforma Tributária Justa e Sustentável.

Nestes 3 anos de mandato, me posicionei na defesa da democracia diante dos arroubos autoritários de Bolsonaro e suas ameaças de golpe. Ainda que o objetivo central, o #ForaBolsonaro, não tenha sido atingido, essas ações contribuíram para a conscientização e convencimento de parte da população sobre a tragédia em que estamos imersos graças ao desgoverno.

Algumas ações relevantes do nosso mandato nessa temática:

- Projeto de Lei que institui o Imposto sobre Grandes Fortunas;
- Projeto de Lei de criação de contribuição social sobre altas rendas das pessoas físicas;
- Projeto de lei que institui a CIDE-Agrotóxico, imposto sobre a entrada e saída de qualquer pesticida;
- Apoio ao Projeto de Lei 6726/2016 pelo fim dos supersalários na Administração Pública;
- Coautor do projeto que cria o Vale-Gás;
- Autor dos Projetos de Decretos Legislativos (PDL's) que sustam a inclusão dos Correios, do Serpro e da ETIP no Programa Nacional de Desestatizações;
- Coautor do superpedido de impeachment de Bolsonaro, reunindo mais de 100 parlamentares e 200 entidades da sociedade civil e movimentos sociais.





RECURSOS HÍDRICOS E SANEAMENTO

O aumento recorde das queimadas e do desmatamento em praticamente todos os biomas brasileiros nos últimos 3 anos, além da expansão da mineração e do garimpo ilegal, vem trazendo consequências graves para o País e para o mundo. Além de intensificar o aquecimento global, a supressão da vegetação influencia negativamente o regime de chuvas, acendendo o alerta vermelho nos reservatórios de água por todo o País.

Reservatórios baixos significam racionamento de água e ameaça de crise energética, ou seja, apagão! Em Brasília, nosso mandato tem lutado não apenas pela preservação das nascentes, corpos d'água e das matas ciliares, mas pela garantia de um meio ambiente equilibrado para todos e para que o governo Federal defina uma estratégia para enfrentar a crise hídrica e energética que vivemos. A falta de água já é uma realidade em diversos municípios e as altas na conta de luz atingem todo o País.



Algumas das minhas atividades no período foram:

- a oposição ao novo Marco Legal do Saneamento, que amplia a privatização do setor, gerando aumento na conta de água, piora na qualidade e prejuízo para a universalização dos serviços;
- a aprovação na Comissão de Agricultura da Câmara, o Projeto de Lei 5085/20, de minha autoria, exigindo a obrigatoriedade de Licenciamento Ambiental para a irrigação agrícola, atividade responsável por mais de 70% da água consumida no Brasil;
- por sua elevada importância ambiental, lutei contra a decisão CONAMA que deixa de considerar os mangues e restingas como Áreas de Proteção Permanente (APP's);
- participei presencialmente do Abraço Guarapiranga em 2019 e virtualmente em 2020, uma iniciativa coletiva que atua pela preservação dos mananciais na região metropolitana de São Paulo;
- participei do Primeiro Encontro da Rede de Manguezais, para sensibilizar a sociedade civil sobre a importância desta vegetação, bem como ações necessárias para sua preservação;
- apoiei o Movimento dos moradores de Itapecerica, que lutam por um parque nas margens da Guarapiranga;
- promovi debates e diligências para discutir o vazamento de óleo que atingiu o nordeste e parte das praias do sudeste brasileiro;
- Coordenei o Fórum Mundial da Água e o Fórum Alternativo Mundial da Água em Brasília (2018).
- O Projeto de Lei 9839/17, de minha autoria, proíbe a interrupção dos serviços de saneamento por inadimplência, para usuários residenciais de baixa renda.



Ao lado de parlamentares, cientistas e organizações sociais, Tatto coordenou o Fórum Mundial da Água

MOBILIDADE, CIÊNCIA & TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO

Em 2021 fui indicado membro da Comissão de Ciência, Tecnologia e Informática da Câmara, o que me deu uma oportunidade de estudar mais a fundo o tema e compreender o funcionamento das instituições do setor, bem como sua centralidade no desenvolvimento nacional.

Por ser um setor de menor cobertura pela imprensa e não contar com tanta pressão social quanto outros temas, o governo Bolsonaro tentou promover silenciosamente cortes profundos na área, com consequências gravíssimas de longo prazo para o ensino, para a pesquisa, para a ciência e tecnologia.

Ao lado de entidades, pesquisadores e a comunidade científica em geral, nosso mandato denunciou o apagão no CNPq; a perseguição aos professores, pesquisadores e cientistas no Brasil; a redução do orçamento dos Institutos e Universidades Federais; o corte de verbas do IPEN (Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares); o corte de R$ 2,7 bilhões no FNDCT e irregularidades na liquidação da Ceitec.

Na defesa da mobilidade urbana, atuei na luta pela expansão da Linha 5 – Lilás do Metrô de São Paulo e defendi em audiências públicas e votações de projetos de lei a construção de cidades mais justas, democráticas e sustentáveis.



Reunião na Secretária de Transportes Metropolitanos de São Paulo, com Vereador Reis e diversas lideranças da Região Sul



Audiência Pública sobre a extensão da Metrô Linha 5-Lilás do metrô até o Jardim Angela.

Algumas ações do nosso mandato na área:

- R$ 1,2 bilhão em emendas para financiamento de pesquisa científica e pagamento de bolsas pelo CNPq aprovadas na Comissão de Ciência, Tecnologia, Comunicação e Informática da Câmara dos Deputados;
- Projeto de Lei 2520/21, que autoriza o Poder Executivo a remanejar emendas do relator para financiamento do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação;
- Projeto de Lei 2035/21, em defesa de recursos para a pesquisa científica;
- Projeto de Lei que cria o Cadastro Nacional de Telemarketing, para nacionalizar iniciativas que protejam o consumidor de ligações em massa de centrais telefônicas;
- Aprovação de 4 relatórios para renovação de licença de operação para Rádios Comunitárias;
- Defesa das rádios comunitárias e do uso do Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicação (FUST) para fomento a iniciativas populares de difusão de conteúdos.



MORADIA E POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

Ao lado de outros companheiros de bancada, trabalhei pela aprovação do Projeto de Lei (PL) 14216/21, que suspende o despejo, desocupação ou remoção forçada enquanto durar a pandemia. Sou um dos coautores do PL que cria o Programa Nacional de Moradia por Autogestão, para atender famílias com renda mensal de até R$ 6 mil, em áreas urbanas, ou com renda anual de até R$ 72 mil, em áreas rurais. O PL é fruto de iniciativa popular dos movimentos de moradia.

Conquistamos uma vitória ao aprovar na Comissão de Desenvolvimento Urbano o meu projeto que institui a Política Nacional para a População em Situação de Rua. A caminhada para a aprovação final no Plenário ainda é longa, mas demos um passo muito importante.



Audiência pública que protocolou o PL de Autogestão





Associação Cortiços do Centro, Santos - SP com Jô, Nay, Samara Faustino e Bira





ATUAÇÃO PARLAMENTAR

DESTAQUES DO MANDATO EM 2019, 2020 E 2021

Vice-líder do PT

Membro de 4 Comissões Permanentes: Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável; Ciência, Tecnologia, Comunicação e Informática; Legislação Participativa e Trabalho, Administração e Serviço Público

Membro da Subcomissão de Políticas Agroambientais, do Grupo de Trabalho do Licenciamento Ambiental e da Comissão Especial que apurou as Queimadas nos Biomas Brasileiros

Integrante da Comissão Mista de Orçamento e relator temático da área de Meio Ambiente do Orçamento 2021

PRINCIPAIS PROJETOS DE LEI APRESENTADOS EM 2019, 2020 E 2021

PL 5702/2019 Estabelece o Fundo Amazônia

PL 4752/2019 Institui o Dia de Luta da População de Rua

PL 1685/2019 Dispõe sobre a obrigatoriedade da definição de metas anuais para o Programa de Reforma Agrária. Autoria em conjunto com outros 4 deputados

PL 1683/2019 Altera a Lei que estabelece a Política Nacional de Segurança de Barragens

PL 3745/2019 Proíbe o uso de agrotóxicos chamados neonicotinóides, altamente tóxico para as abelhas

PL 4741/2019 Estabelece diretrizes e objetivos para as políticas públicas de desenvolvimento sustentável dos povos e comunidades tradicionais. Autoria com outros 5 deputados.

PL 1487/2019 Proíbe a criação de pássaros em gaiolas e viveiros

PL 1486/2019 Proíbe a construção de usinas hidrelétricas no Rio Paranapanema

PL 5269/2020 Responsabilização dos causadores de incêndios florestais. Autoria em conjunto com outros 15 deputados

PL 5215/2020 Dispõe sobre prevenção e repressão ao desaparecimento forçado de pessoas e sobre medidas de atenção às vítimas. Autoria em conjunto com outros 34 deputados.

PL 5086/2020 Altera o Código Florestal para dispor sobre a proteção de restingas, dunas e áreas de preservação permanente no entorno de reservatórios artificiais

PL 5085/2020 Dispõe sobre o Licenciamento de projetos de irrigação

PL 5014/2020 Proíbe a utilização agropecuária ou urbana das terras com cobertura vegetal nativa ilegalmente, desmatadas ou queimadas por 20 anos. Autoria em conjunto com 1 outro deputado.

PL 5009/2020 Cria o Auxílio Emergencial aos pantaneiros atingidos pelos incêndios no Bioma Pantanal. Autoria em conjunto com outros 12 deputados.

PL 4943/2020 Institui o Programa Renda e Trabalho para Todos. Autoria conjunta com a bancada do PT

PL 4531/2020 Estabelece moratória para a supressão da vegetação nativa na Amazônia Legal

PL 4420/2020 Garante a concessão de Auxílio Emergencial até durar o estado de calamidade pública decorrente da Covid-19 no Brasil

PL 4041/2020 Altera a Lei Eleitoral com o fim de promover candidaturas étnico-raciais e assegurar tempo de TV e rádio em proporções equivalentes. Autoria conjunta com outros 24 deputados

PDL 20/2021 Susta o Decreto que flexibiliza as regras de aquisição, o cadastro, o registro, o porte e a comercialização de armas de fogo e de munição. Autoria com outros 41 deputados

PDL 98/2021 Susta Instrução Normativa que dispõe sobre regras de Licenciamento Ambiental em Territórios Indígenas. Autoria com outros 17 deputados

PL 3615/2021 Dispõe sobre o montante anual das operações com recursos do FNDCT

PL 2755/2021 Proíbe o plantio e a comercialização de trigo transgênico

PL 3422/2021 Dispõe sobre a prorrogação do prazo de vigência da Lei de Cotas. Autoria com outros 39 deputados.

PL 130/2021 Institui o Imposto sobre Grandes Fortunas. Autoria com outros 57 deputados.

PL 1477/202 visa controlar a produção e comércio de ouro no país. Torna obrigatório o uso de documentação em formato eletrônico com controle da Receita Federal para coibir sonegação

PL 2520/2021 Autoriza o Poder Executivo a remanejar emendas de relator para financiar ações de educação superior, ciência e tecnologia.

PL 2163/2021 Estabelece condições de trabalho nas atividades de entrega de produtos ou serviços por via de plataformas digitais. Autoria com outros 37 deputados

PL 1374/2021 Institui o Auxílio-Gás. Autoria conjunta com a bancada do PT

PL 823/2021 Institui ajuda emergencial aos agricultores familiares do Brasil. Autoria com outros 49 deputados.

PL 480/2021 Altera a CLT para ampliar para 14 dias o período de licença-

EMENDAS PARLAMENTARES 2021

INFRAESTRUTURA URBANA

Obras de Infraestrutura: **R$ 7,2 milhões** para 22 municípios: Araraquara, Bom Jesus dos Perdões, Caieiras, Caiuá, Ferraz de Vasconcelos, Francisco Morato, Guarujá, Itapecerica da Serra, Itaquaquecetuba, Itatinga, Mirante do Paranapanema, Osasco, Paulínia, Penápolis, Peruíbe, Ribeirão Branco, São Carlos, São Simão, Suzano, Taboão da Serra, Tarabaí e Ubatuba

EDUCAÇÃO

Obras de infraestrutura escolar/universitária: **R$ 750 mil** para 3 municípios: Barretos, Birigui e Ourinhos.

SAÚDE

Atenção Básica: **R$ 7,1 milhões** para 28 municípios: Altinópolis, Álvares Machado, Araçatuba, Araraquara, Campinas, Diadema, Franca, Guaimbê, Guararapes, Guarujá, Itapecerica da Serra, Jales, Júlio de Mesquita, Jundiaí, Juquitiba, Mairiporã, Mauá, Mirante do Paranapanema, Mogi das Cruzes, Nazaré Paulista, Penápolis, Poá, Presidente Bernardes, Ribeirão Grande, Sales de Oliveira, Santa Rosa de Viterbo, São Simão e Sumaré.

Atenção Especializada: **R$ 3.073 milhões** para 10 municípios: Diadema, Euclides da Cunha Paulista, Franca, Guarujá, Mairiporã, Mongaguá, Rio Grande da Serra, Salesópolis, São Paulo e Suzano.

Aquisição de Equipamentos: **R$ 3.940 milhões** para 14 municípios: Assis, Bom Jesus dos Perdões, Campinas, Eldorado, Franca, Iporanga, Jandira, Ourinhos, Palmital, Penápolis, Presidente Prudente, Santa Branca e São Paulo.

Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico em Saúde – **R$ 300 mil** para a Fiocruz

AGRICULTURA

Aquisição de equipamentos e insumos agrícolas: **R$ 2,7 milhões** para 14 municípios: Araraquara, Birigui, Caiuá, Itaberá, Marabá Paulista, Marília, Mirante do Paranapanema, Piratininga, Pontalinda, Presidente Venceslau, Ribeirão Branco, Rosana, Sandovalina e Valentim Gentil.

Aquisição de alimentos: **R$ 170 mil** para o município de Araraquara.

ESPORTE E LAZER

Obras de infraestrutura esportiva: **R$ 3 milhões** para 4 municípios: Cananéia, Iporanga, Santo Antônio da Alegria e São Paulo.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Projetos voltados à criança e adolescente: **R$ 350 mil** para 2 municípios: Araraquara e Mogi das Cruzes.

COP 26


O deputado Nilto Tatto na abertura da Conferência do Clima

A COP, também conhecida como "Conferência do Clima da ONU", é o mais importante encontro global para discutir as políticas e práticas comuns de combate as emissões de gases de efeito estufa e enfrentamento das emergências climáticas e do aquecimento global. Em 2019, estive representando o parlamento brasileiro na COP25, em Madrid. No ano seguinte, o Brasil sediaria o evento, mas o governo Bolsonaro declinou. Transferido para o Chile, o encontro acabou cancelado devido à intensificação da pandemia.

Em 2021, a COP 26 foi na Escócia, contando mais uma vez com a minha presença. Nas últimas 5 edições do encontro, participei de todas. Durante a COP26, estive ao lado de ambientalistas, movimentos sociais e de representantes dos povos tradicionais brasileiros, dialogando com organizações e chefes de Estado de todo mundo.

GREVE GLOBAL PELO CLIMA E SÍNODO PAN-AMAZÔNICO

As discussões sobre os impactos da ação humana no clima foram a pauta da Greve Global Pelo Clima, que contaram com meu apoio e participação, sensibilizando milhões de pessoas em mais de 100 Países. Além disso, fui um dos parlamentares brasileiros presentes em Roma durante o Sínodo Pan-Amazônico, encontro promovido pelo Vaticano, na figura do Papa Francisco, para discutir não apenas o papel da igreja na região amazônica, mas as questões ligadas ao meio ambiente e aos povos da floresta.



O deputado participou das mobilizações contra o aquecimento global


Tatto integrou a comitiva brasileira em Roma, no Sínodo da Amazônia

FRENTE PARLAMENTAR EM APOIO AOS ODS - RELATÓRIO LUZ, COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E COMISSÃO EXTERNA DE QUEIMADAS

Desde que assumi o 2° mandato parlamentar, tenho enfrentado os recordes de queimadas e desmatamento atingidos no governo Bolsonaro, buscando soluções para construir a Agenda 2030 e alcançar os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), que vão desde a erradicação da pobreza, garantia da segurança alimentar e combate às desigualdades, até novos padrões de produção, de enfrentamento às mudanças climáticas e de crescimento econômico.

Fui coordenador da Frente Parlamentar Ambientalista e da Frente Parlamentar de Apoio aos ODS; membro da Comissão de Meio Ambiente e do Grupo de Trabalho sobre o Marco Legal do Licenciamento Ambiental da Câmara. Integrei a Comissão Mista que acompanha as queimadas nos biomas brasileiros, que além de diligências pelo País, gerou um relatório entregue ao presidente da Câmara, com sugestões de Projetos de tramitação rápida para reverter os danos causados pelas queimadas.

Como coordenador da Frente Parlamentar de Apoio aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, presidi a Audiência Pública de lançamento do Relatório Luz; participou do seminário Governança, Combate à Corrupção e Relações com o ODS 16 e de diversas audiências sobre o tema. Na Comissão de Meio Ambiente, tive aprovado o Projeto de Lei 1070/21, que institui o Junho Verde, um mês de conscientização ambiental. Embora o PL seja do senador Jaques Wagner, a ele foi apensado um projeto de minha autoria e mesmo teor.



Tatto presidiu a Audiência de lançamento do Relatório Luz 2021

Entrei com representações no Ministério Público Federal (MPF), contra os ministros Paulo Guedes, da economia; Ricardo Salles e posteriormente Joaquim Leite, do Meio Ambiente, além de denúncias por crimes ambientais cometidos por ministros bolsonaristas. Estive no lançamento da Frente Parlamentar

Ambientalista do Estado de São Paulo e participei de diversas discussões sobre a Nova Lei Geral de Licenciamento Ambiental, como no debate promovido pelo Tribunal de Contas de São Paulo (TCM/SP).

Sou autor do Projeto de Lei 4531/20, que estabelece moratória de 5 anos para o desmatamento e do PL 5014/20, que proíbe por 20 anos a utilização agropecuária ou urbana, das terras com cobertura vegetal nativa queimada ou subtraída ilegalmente.

No Estado de São Paulo, participei das mobilizações contra a privatização dos parques públicos e áreas de conservação, como o Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira (PETAR), um patrimônio da humanidade ameaçado por João Dória.



Em Brasília, Tatto comandou a resistência contra a devastação da Amazônia





ANIMAIS



Somos o 2º País do mundo com o maior número de animais de estimação. Com o aumento das queimadas e do desmatamento, no entanto, além dos pets, muitos brasileiros tem relatado a presença de animais silvestres em centros urbanos, fruto da degradação do ambiente em que viviam.

Para proteger todos os animais de abandono; maus tratos; da caça e do tráfico, defendi o PL "Animal não é coisa", que cria um regime jurídico assegurando o direito de animais não humanos serem defendidos na justiça em casos de violações. Sigo na luta contra a liberação da caça, projeto pelo qual apresentei relatório contrário.

Atuei ainda contra a flexibilização do porte e posse de armas, uma ameaça à vida de todos animais.

Na Comissão de Meio Ambiente, defendi a proibição do extermínio de cães e gatos; fui contra o PL que considera a vaquejada esporte e votei sim à criminalização da tatuagem estética em animais. Em 2021, estive ao lado da Associação Mata Ciliar, ameaçada pela expansão do aeroporto de Jundiaí. A entidade atua na preservação ambiental e acolhimento de animais vulneráveis.

Sou autor do PL 1487/19, que proíbe a criação doméstica de pássaros em gaiolas e cativeiros e do PL 3745/19, que proíbe o uso de agrotóxicos neocotinóides, que ameaçam a vida das abelhas (responsáveis pela polinização de 30% dos alimentos consumidos no mundo).

Muito me orgulha ter participado da criação do Setorial de Defesa dos Direitos dos Animais do Partido dos Trabalhadores, o primeiro partido do Brasil a ter uma secretaria dedicada exclusivamente ao tema.



Nilto Tatto esteve nas mobilizações a favor da liberdade dos pássaros

POVOS ORIGINÁRIOS

A COVID19 tem impactado duramente indígenas e quilombolas. Desde o início da pandemia, lutei para que o governo Federal garantisse os direitos destes povos previstos na Constituição.

Como membro da Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos dos Povos Indígenas, fui o relator das Medidas Provisórias: 1054, que cria crédito extraordinário para a saúde dos povos indígenas e 1027, que autoriza a FUNAI a montar barreiras sanitárias durante a pandemia.

Estive na "Luta Pela Vida", em Brasília, pressionando o STF contra a tese do Marco Temporal, que ameaça o direito dos povos indígenas às terras que tradicionalmente ocupam. Tenho enfrentado ainda o PL 490, que pretende acabar com a demarcação de terras e abrir áreas de conservação para o garimpo.



Acampamento Luta Pela Terra - Brasília



Mulheres quilombolas em Eldorado-SP



Outras ações do mandato:

- Seminário Sobre a Conjuntura Política Indígena, da Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos dos Povos Indígenas;
- 1º Encontro dos Estudantes da Amazônia, Curupiras em Defesa do Brasil;
- Visita ao Centro de Cultura Indígena da UFSCAR (SP);
- Empate dos Povos;
- Defesa do direito de consulta dos povos tradicionais aos empreendimentos que venham a afetar suas terras e seu modo de vida;
- Combate aos desmontes no INCRA e na FUNAI;
- Luta contra os projetos de mineração e garimpo nas terras indígenas e unidades de conservação;
- Encontros em aldeias indígenas e quilombos, muitos deles produtores de alimentos distribuídos para comunidades carentes durante a pandemia;
- Audiência Pública sobre os direitos dos quilombolas, da Teoria à Prática, na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp).

COMIDA DE VERDADE, COMBATE AOS AGROTÓXICOS

Desde 2019, o governo Federal liberou 1501 novos produtos agrotóxicos. Em nenhum outro período foram autorizados tantos venenos de uso agrícola no Brasil. Além disso, a Comissão Nacional Técnica de Biossegurança (CTNBio), chancelou a importação de farinha produzida com trigo transgênico, uma variedade resistente ao glufosinato de amônio, um dos agroquímicos mais tóxicos da atualidade.

Com isso tudo, os resíduos de agrotóxicos nos alimentos, na água, no ar e no solo tem atingido níveis alarmantes, como vem denunciando a professora dra. Larissa Mies Bombardi, autora do atlas "Geografia do Uso de Agrotóxicos no Brasil e Conexões com a União Europeia", com quem estive em diversas ocasiões para debater o problema no Brasil. Além de ser o redator do projeto que cria a Política Nacional de Redução dos Agrotóxicos (PNARA), ajudei a conceber e participei do lançamento da Política Estadual de Redução de Agrotóxicos (PERA), na Assembleia Legislativa (SP).



Sou o autor do Projeto de Lei 2755/21, que tramita na Câmara dos Deputados e proíbe o trigo transgênico no Brasil e viabilizei uma reunião com o presidente da ANVISA, para impedir que o banimento do PARAQUAT (um dos agroquímicos mais letais do mundo) fosse adiado. Usei o plenário da Câmara e minhas redes sociais, para manifestar repúdio à postura da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), que passou a considerar como baixo risco, venenos extremamente perigosos.

Outras frentes de atuação em Brasília, foram a luta pelo fim do Convênio 100 e as propostas que fiz pela revisão das isenções e benefícios fiscais para a cadeia dos agrotóxicos, seja na composição do orçamento ou na Reforma Tributária. Integrei o Seminário: Alimentação Saudável e Combate aos Agrotóxicos; estive presente em diversos encontros regionais pela Soberania e Segurança Alimentar, tendo participado:

- da Mobilização Nacional em Defesa do PNAE (Plano Nacional de Alimentação Escolar);
- do Debate da ANAMMA Sobre Agrotóxicos nos Municípios;
- da Campanha Moda Sem Veneno;
- do Ciclo de Debates: Alimentação Saudável e Regeneração Socioambiental;
- do Seminário: Políticas e Práticas de Redução dos Agrotóxicos;
- do webinar "O VENENO ESTÁ NA MESA";
- da Mobilização Nacional Contra os Agrotóxicos e Pela Vida
- e do lançamento do Dossiê Contra o Pacote do Veneno e em Defesa da Vida.



Audiência sobre a Política Nacional de Redução de Agrotóxicos mobilizou parlamentares e a sociedade civil em Brasília

Em 2021, a mobilização contra os agrotóxicos também ocorreu de forma virtual



REFORMA AGRÁRIA, AGROECOLOGIA, AGRICULTURA FAMILIAR

A defesa da Reforma Agrária, da agricultura familiar e da agroecologia, estão no cerne da minha atuação parlamentar. Sou membro da Comissão de Legislação Participativa e das Frentes Parlamentares em Defesa da Economia Solidária e em Defesa da Agroecologia.

Além de enfrentar o PL da Grilagem (Projeto de Lei 2633/20), atuei contra o PL 410/21, que tramita na Alesp e representa um grande risco para os acampados e assentados da Reforma Agrária no Estado de São Paulo.

Ciente da importância da Reforma Agrária e do apoio ao pequeno produtor rural, fui um dos grandes defensores da Lei Assis Carvalho e da Lei Assis Carvalho II, que previam auxílio emergencial para agricultores familiares durante a pandemia. A importância desta luta cresceu muito desde que as políticas de combate à FOME, como o Programa FOME ZERO e o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), começaram a ser desmontados.



Com Lula no Encontro dos Movimentos do Campo Pela Vida



Sempre ao lado do MST, Tatto participa da Feira da Reforma Agrária

Neste período, o Brasil voltou ao mapa da fome, situação que havia deixado em 2014, após um grande esforço dos governos da época. Hoje mais de 19 milhões de pessoas vivem em situação de insegurança alimentar grave no País. Para combater esta mazela, é preciso:

- combater a concentração de terras através da Reforma Agrária;
- combater o uso excessivo de agrotóxicos;
- promover a diversidade de culturas;
- e desenvolver políticas públicas com este objetivo.

Além de visitar acampamentos e assentamentos da Reforma Agrária no Estado de São Paulo e no Brasil, estive no Encontro dos Movimentos do Campo Pela Vida e Contra a Fome, em Brasília; nos encontros de parlamentares com o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) e no galpão do Armazém do Campo, em São Paulo, onde ajudei a montar cestas de alimentos distribuídas pelo movimento gratuitamente à famílias necessitadas.

De 2019 pra cá, participei do seminário FRUTO; do Terra e Território (Guararema; Brasília e na edição virtual); de diversas edições dos festivais Banquetaço/Comida de Verdade; da Romaria da Terra; das Feiras da Reforma Agrária e de Trocas de Sementes dos Quilombos do Vale do Ribeira.





GALERIA


Stedile; Nilto e Lula


Jair, Arselino, Ênio, Nilto e Jilmar Tatto


Santa Casa de Penápolis (SP)


COOPERQUIVALE - Sete Barras (SP)


Nilto Tatto e Dilma Rousseff


Fernando Haddad e Nilto Tatto


Carlos Neder, Vice-Prefeita de Murutinga do Sul Neide Beccaria Viola-PT e Nilto Tatto


Cooperativa PRORECICLA Promissão (SP)


Sergio Mamberti e Nilto Tatto


Santa Casa de Franca (SP)


Acampamento Ebenezer Brejo Alegre (SP)



Assentamento Santa Helena São Carlos (SP)


Farmácia da Natureza Ribeirão Preto (SP)


Nilto Tatto e Paola Carossella


Mauro Queirós - Guarapiranga


Assentamento 8 de Março - Itapeva (SP)


Agrovila II - Itaberá


Hospital Universitário São Carlos (SP)

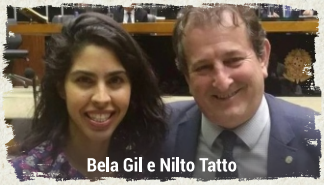

Assentamento Augusto Boal José Bonifácio (SP)


Agrovila V - Assentamento Pirituba (SP)


Agrovila I - Itaberá (SP)


Instituto Brasileiro Sou Eu
Botucatu (SP)


Sônia Guajajara
e Nilto Tatto


Bela Gil e Nilto Tatto


Galpão da Lua - Presidente Prudente (SP)


Alex Atala e Nilto Tatto


Abertura da Copa Quilombola
Eldorado (SP)


Nilto Tatto e a
professora Larissa Bombardi


Assentamento Egídio Brunetto
Altair/Guaraci (SP)


Nilto Tatto e Bel Coelho


Assentamento Boa Sorte - Restinga (SP)


Câmara Municipal – Borebi (SP)


Assentamento Chico Castro Alves
Martinópolis (SP)


Agrovila Central – Araçatuba (SP)


Centro de Cultura Indígena
da UFSCAR (SP)


Acampamento Monte Alegre
Araraquara (SP)


Aldeia Boa Vista – Vale do Paraíba (SP)


Pier da Ribeira – Ubatuba (SP)


Câmara Municipal de Piratininga (SP)


Câmara Municipal de Castilho (SP)


Encontro Socioambiental
São Paulo (SP)

FIQUE POR DENTRO DE TUDO QUE ACONTECE SOBRE A PAUTA SOCIOAMBIENTAL EM BRASÍLIA

@niltotatto

11 99729 1353

www.niltotatto.com.br

Deputado Federal ☆
Nilto Tatto





Textos e edição: Eduardo Dias e Leonardo Aragão
Coordenação e revisão: Mauro Scarpinatti e Milena Aquino
Design e diagramação: Eric Gerber

BRASÍLIA

Câmara dos Deputados
anexo IV gab. 502 Pça. dos Três Poderes
CEP 70160-900 Brasília - DF
Fone: 61 3215-5502

SÃO PAULO

Rua Major Sertório, 200
Conjunto 402 - Vila Buarque
CEP: 01222-001 São Paulo - SP
Fone: 11 3129-7492

@ dep.niltotatto@camara.leg.br
www.niltotatto.com.br
@niltotatto

Receba novidades
do Mandato
11 99729 1353
whats.link/niltotatto